

Alta no Brasil e no exterior

Londres — Os preços do ouro superaram ontem a faixa de US\$ 400 a onça, fechando a US\$ 403, com US\$ 11,25 de alta em relação ao fechamento da véspera. A alta do ouro, em continuação ao movimento iniciado segunda-feira, foi atribuída pelos operadores à pressão compradora para reposição das três toneladas de ouro roubadas fim de semana no aeroporto de Londres e ao forte déficit comercial americano em outubro, que enfraqueceu o dólar.

Em Zurique, o ouro fechou a US\$ 405,75, com avanço de US\$ 13,25; em Hong Kong, para onde seguiriam as três toneladas roubadas, a onça do metal subiu US\$ 3,23, cotada a US\$ 397,54 no final. As ações de minas de ouro também registraram altas de até cinco dólares na Bolsa de Londres.

● No Brasil, as cotações do ouro subiram ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. No mercado futuro, todos os meses a partir de abril bateram o limite máximo de alta permitido pela Bolsa (Cr\$ 900). À vista o metal foi cotado a Cr\$ 15.010 o grama, representando ganho de Cr\$ 560 em relação ao dia anterior.